



-----ACTA NÚMERO DEZOITO/DOIS MIL E DEZ -----

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO-----

----- MARCO DE CANAVESES DE 28 DE OUTUBRO DE 2010 -----

-----Aos vinte e oito dias do mês de Outubro do ano de dois mil e dez, nos dos Paços do Concelho, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dra. Carla Manuela de Abreu Massa Babo Ribeiro, Avelino Ferreira Torres, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães e Dr. Artur Elísio de Braga de Melo e Castro e comigo Manuel Augusto da Silva Rocha, como secretário da presente reunião e Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, reuniu ordinariamente, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Senhor Presidente informou que a acta da última reunião de Câmara Municipal acabou por não ficar concluída, pelo que, a mesma será presente na próxima reunião, para aprovação.-----

----- Deu conhecimento em termos de balanço final da 2.ª edição da Bienal da Pedra, que decorreu em Alpendorada e Matos, com a participação de expositores oriundos de todo o país, o que é muito relevante para a importância que este evento constitui para o Marco de Canaveses e para a própria região. Informou ainda o Senhor Presidente que era de extrema importância a construção do IC 35, cuja construção é mais que evidente e necessária para o desenvolvimento económico desta área do concelho. Lembrou o Senhor Presidente que a



reivindicação da construção do mesmo tem sido objecto de reuniões com os membros do Governo e de missivas dirigidas a este.-----

-----A Bienal da Pedra teve mais de 20 mil visitantes, nos 3 dias do certame.---

----- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento da sua presença e dos Vereadores da maioria nas comemorações dos 20 anos da Escola de Arqueologia do Freixo, que é única em todo o País.-----

----- Deu ainda conhecimento da cerimónia pública no Salão Nobre dos Paços do Concelho da entrega da Medalha de Honra do Município a Sua Excelência Reverendíssima o Bispo do Porto, D. Manuel Clemente, que lhe concede igualmente o Estatuto de Cidadão Honorário do Marco de Canaveses.-----

----- Informou ainda sobre a sua presença na reunião do Conselho Geral da Associação dos Municípios Portugueses, onde foi analisado a proposta de Orçamento de Estado para 2011, e os seus efeitos negativos nos Municípios e Freguesias. O Marco de Canaveses ficará com menos uma quantia de 1 milhão e duzentos e quarenta e seis mil euros mil euros, o que é manifestamente negativo para um Município com os condicionalismos financeiros que são conhecidos publicamente e as Freguesias do Concelho com menos 100 mil euros.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda sobre a realização da Conferência " O Combate à Pobreza e Exclusão Social", com a participação do Padre Lino Maia, Presidente da Conferência Nacional das Instituições de Solidariedade. Com o Salão Nobre dos Paços do Concelho cheio em que estiveram presentes dirigentes da maior parte das IPSS do Concelho. -----



----- Informou ainda o Senhor Presidente sobre a cerimónia de entrega dos certificados de estágios profissionais a todos aqueles que aqui prestaram colaboração neste Município ao longo de 1 ano.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda da Conferência de Imprensa promovida pela Delegação da Ordem dos Advogados de Marco de Canaveses com a presença do Senhor Bastonário e em que também participou, em que foi denunciada a falta de algumas condições do Tribunal Judicial de Marco de Canaveses e a necessidade de criação de um 3º Juízo e um reforço de funcionários com vista a fazer diminuir o n.º de processos pendentes que correm neste Tribunal. Lembrou o Senhor Presidente as diligências que têm vindo a ser efectuadas por si relativamente a estas necessidades, em Fevereiro de 2008, na visita efectuada pelo então Senhor Secretário de Estado da Justiça ao Tribunal do Marco de Canaveses e a missiva dirigida ao actual Ministro da Justiça em Abril passado.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda sobre a assinatura de quarenta e dois contratos com cidadãos recrutados junto do Centro de Emprego, e que vão dar apoio nas Escolas do Concelho.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda sobre a exposição que irá ser inaugurada no Hall de entrada dos Paços do Concelho no próximo dia 12, com os trabalhos do concurso "Um Marco na Biodiversidade", inserida no âmbito do Ano Internacional da Biodiversidade que se celebra este ano de 2010, e a entrega dos certificados de participação e os prémios.-----

----- No mesmo dia às 21h30m será feita uma conferência no âmbito das Conferências do Marco, precisamente sobre a temática da biodiversidade.---



----- O Senhor Presidente lamentou a publicação de uma notícia no dia 20 de Outubro no Jornal de Noticias, que refere que a Câmara Municipal foi condenada a pagar uma indemnização a um empresário do Marco de Canaveses.-----

-----Informou o Senhor Presidente sobre todo o histórico que deu origem a esta decisão judicial. O referido processo judicial diz respeito à modernização da linha do Douro troço Caíde-Marco e a respectiva supressão das passagens de nível dentro do concelho do Marco de Canaveses num total de dez, já executadas, sendo a respeitante a este processo a que se encontrava junto à estação do Marco de Canaveses. O Autor desta acção judicial celebrou em 8 de Abril de 2002 um protocolo com a C.M.Marco de Canaveses então presidida por Avelino Ferreira Torres de cedência de terrenos com as correspondentes contrapartidas e próximo de se iniciarem as obras pela REFER de supressão dessa passagem de nível com construção de uma passagem de nível desnivelada e a consequente requalificação daquela área da cidade veio informar que dava sem efeito o protocolo. Efectivamente, o Município não podia aceitar não ver executada uma obra desta importância, até porque caso a mesma não tivesse tido execução naquela altura ainda hoje provavelmente não veríamos sequer o inicio das obras de supressão das passagens de nível da linha do Douro no território do nosso concelho.-----

-----O Senhor Presidente lamentou que esta informação tenha chegado primeiro aos jornais, que à própria Câmara Municipal, mas verificou-se depois que esta informação surgiu na sequência de um comunicado lançado pelo Partido Socialista do Marco de Canaveses, o que lamentou.-----



----- O Senhor Presidente lamentou ainda a polémica tornada pública sobre a questão da contratação de uma assessora de imprensa, lembrando aos Senhores Vereadores que todos os municípios do país têm assessores de imprensa, nomeadamente os municípios vizinhos. Lamentou ainda que no caso do Senhor Vereador Ferreira Torres do MCFT, no tempo que era Presidente da Câmara Municipal que chegou a ter cinco assessores/colaboradores no Gabinete de Comunicação Social, sendo que, no seu último ano de mandato tinha três, auferindo só o Chefe de Gabinete da Comunicação Social a quantia de 2.250 Euros, isto numa altura em que a Câmara Municipal já se encontrava em insolvência técnica financeira.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda sobre a situação dos 3 ursos que foram objecto de notícia, que se encontram no Marco de Canaveses, mais concretamente em Vila Boa do Bispo. Os animais estão desde 2005 apreendidos à ordem do Instituto de Conservação da Natureza. Embora este assunto não seja da responsabilidade da Câmara Municipal, esta autarquia tem diligenciado junto das entidades competentes com o objectivo de solucionar este problema, nomeadamente junto do Zoo da Maia ou de uma Quinta de Santo Inácio em Vila Nova de Gaia.-----

----- O Senhor Presidente deu, de seguida a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo solicitou a palavra para questionar se o mapa de Execução Orçamental solicitado na última reunião lhe vai ser entregue.-

----- O Senhor Vereador abordou a tomada de decisão da Câmara Municipal sobre o assunto da modificação unilateral do contrato com a empresa Águas do



Marco, considerando que os números que foram apresentados na última reunião de Câmara sobre a votação na Assembleia Municipal não estavam correctos. -----

----- Referiu o Senhor Vereador que todos os cidadãos, com base na lei, têm direito de acesso ao mapa de execução orçamental mensal, informando que este é um documento que tem vindo a pedir.-----

----- O Senhor Vereador solicitou ainda o acesso à matéria gravada na última reunião pública de Câmara realizada em Setembro, na parte de intervenção do público.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu ao Senhor Vereador, informando que de acordo com a lei a Câmara Municipal tem a obrigação de apresentar em Maio o relatório da Conta de Gerência do ano anterior onde o desempenho orçamental está feito de forma exaustiva. Informou ainda o Senhor Presidente que a Senhor Vereadora Dr.ª Carla Babo, já mostrou disponibilidade para apresentar documentação relativamente ao segundo semestre como já fez no que concerne ao primeiro semestre deste ano, sobre a situação económico/financeira do Município. Informou ainda que esta prática de apresentação anual é comum a todos os Municípios, que não fazem entrega mensal.-----

----- O Senhor Presidente lamentou ainda a falta de disponibilidade do Senhor Vereador para abordar a questão do comunicado do PS, desde logo, pelo rol de inverdades que o mesmo contém e que de forma leal contraditei.

----- O Senhor Presidente lembrou a votação sobre a questão do início da decisão da modificação unilateral do contrato de concessão de águas e



saneamento. Que mereceu 31 votos a favor, 24 abstenções e apenas 4 votos contra. -----

-----O Senhor Presidente informou ainda que se verificou uma segunda votação, após o processo de conversações com as Águas do Marco para a implementação da modificação unilateral do contrato, que não mencionou, apenas porque a mesma não lhe tinha sido enviada pelo funcionário adstrito à Assembleia Municipal. Votação essa, que confirmo teve 29 votos a favor, 30 abstenções e um voto contra.-----

----- O Senhor Vice-presidente solicitou a palavra para lamentar a distorção dos factos no que diz respeito aos termos temporais que mediou entre a tomada de posse do executivo e a decisão de levar a proposta de modificação unilateral do contrato. Durante cerca de um ano e meio a Câmara Municipal negociou com a empresa Águas do Marco, só depois tomou a decisão de levar a proposta de modificação unilateral do Contrato de Concessão da Água e Saneamento com as Águas do Marco à Câmara Municipal do Marco e à Assembleia Municipal.-----

----- O Senhor Presidente lembrou que durante um ano e meio a Câmara Municipal tudo fez para proceder à modificação do referido contrato de concessão de forma amigável para repor o interesse público, e só depois da intransigência manifestada Águas do Marco no que concerne à redução do tarifário de 30% em média para os diversos consumos e aumento da rede de saneamento para 75% e de abastecimento de água para 85% é que se optou pela modificação unilateral do contrato.-----

----- O Senhor Presidente lembrou ainda que os processos que se encontram em Tribunal em que é parte o Município não foram intentados pela Câmara



Municipal. Relembrou o Senhor Presidente que o Senhor Vereador Dr. Artur Melo também votou as propostas da então maioria do CDS-PP, em Setembro e Outubro de 2005, atribuindo um valor de mais de 3 milhões e meio de euros de subsídios não cabimentados. Esta decisão está na origem de alguns processos que decorrem em Tribunal, uma vez que as Juntas de Freguesia e Colectividades foram os donos das obras por liquidar e a Câmara Municipal tem sido envolvida nesses processos precisamente em função dessas decisões das reuniões de Câmara Municipal de Setembro e Outubro de 2005 de atribuir subsídios não cabimentados para liquidar as mesmas.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda que sobre a solicitação da cedência do áudio da parte de intervenção do público da reunião de Câmara do mês de Setembro, vai verificar da legalidade de cedência, uma vez que a gravação faz-se para servir de suporte à elaboração das actas das reuniões de Câmara Municipal às quais os senhores Vereadores têm direito.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo solicitou novamente a palavra para rebater que a actual maioria do PSD, fez obras que não estavam cabimentadas, antes do final do mandato de 2009.-----

----- O Senhor Presidente disse que isso não era verdade, lamentando uma vez mais que o Senhor Vereador Dr. Artur Melo tenha votado favoravelmente com a maioria do CDS-PP no mandato 2001-2005, uma vez que tendo esse Partido uma maioria de quatro Vereadores, não estava obrigado a votar a favor. -----

----- O Senhor Vereador do MCFT, Eng.º Bruno Magalhães, solicitou a palavra para informar que desejava que a decisão do recurso sobre a questão Águas do Marco, seja favorável à Câmara Municipal do Marco de Canaveses.-----



----- O Senhor Vereador lembrou ainda da utilidade da questão judicial com o Senhor Arnaldo Magalhães, e que talvez fosse muito útil e benéfico para a autarquia um possível entendimento com o empresário, tentando todos os meios para evitar a indemnização que o Jornal de Noticias publicou, na sequência de uma decisão judicial.-----

----- O Senhor Presidente aproveitou para lembrar ainda sobre a questão relacionada com o Processo Águas do Marco, que também um grupo de cidadãos do Marco de Canaveses interpôs uma acção popular junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel, denunciando um contrato injusto e lesivo para a população do Marco de Canaveses, do qual se aguarda decisão e seria muito útil uma decisão favorável, pois beneficiaria todos os cidadãos do Marco de Canaveses.-----

----- Informou ainda o Senhor Presidente que de acordo com os princípios da democracia, a Câmara Municipal, o Presidente e os Vereadores tem direito ao contraditório e não podem ficar completamente impávidos, perante as mentiras, que na grande maioria das vezes tendem a intoxicar a opinião pública e, nesse contexto a verdade deve e tem que ser reposta como pretendia fazer, sendo um direito que nos assiste. A verdade deve triunfar sobre a mentira.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda que relativamente ao processo de denuncia do protocolo efectuado com a Câmara Municipal colocado em Tribunal pelo Sr. Arnaldo Magalhães e que a Câmara Municipal vai apresentar recurso face à decisão desfavorável e que, neste caso a Câmara Municipal sempre esteve aberta ao diálogo, que de resto pode ser devidamente comprovado e que a própria empresa que envolve os proprietários dos terrenos continua a



concorrer aos concursos públicos da autarquia e tem ganho alguns, isto é a prova da atitude isenta e correcta da actual Câmara Municipal. -----

-----Relembrou ainda o Senhor Presidente que este assunto envolve a questão da revisão do PDM, mas que o atraso nesta revisão não pode ser imputado ao município, uma vez que a Câmara Municipal esteve mais de 3 anos à espera da legislação governamental para a revisão dos Planos Directores Municipais. Todavia, esclareceu, que ainda não estão definidos quaisquer montantes indemnizatórios os quais dependerão ainda da tramitação posterior do processo que ainda não está findo, nem transitado em julgado. Pelo que, tudo o que se diga sobre valores indemnizatórios é em face da sentença absoluta especulação.-

----- O Senhor Vice-presidente solicitou a palavra para responder sobre a questão que envolve os proprietários dos terrenos da Quinta do Souto. O próprio Vice-presidente reuniu com estes, a propósito da revisão do PDM, tendo sido reafirmado que a Câmara Municipal pretende honrar os compromissos outrora assumidos no Protocolo com o Sr. Arnaldo Magalhães.-----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres solicitou a palavra para pedir a presença na Reunião da Câmara Municipal do responsável técnico e do processo que envolve uma obra, na freguesia de Alpendorada e Matos e abordou a questão do processo das bombas de gasolina na Avenida dos Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses, afirmando que não foi ele quem viabilizou as bombas de gasolina, quando foi Presidente da Câmara.-----

----- O Senhor Presidente informou que foi exactamente o Sr. Vereador Ferreira Torres quando era Presidente da Câmara que despachou favoravelmente o pedido de informação prévia para a construção das bombas, que é seu



entendimento que o Senhor Vereador tem todo o direito a consultar o processo de licenciamento das bombas de gasolina e pode trocar todas as impressões que entenda necessárias com os técnicos. De resto, informou ainda o Senhor Presidente que o seu Chefe de Gabinete, lhe ligou há mais de uma semana reafirmando a disponibilidade da Câmara para consultar o referido processo.-----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres afirmou ainda que tem muito orgulho naquilo que fez no Marco de Canaveses no tempo que presidiu à Câmara Municipal, associando de seguida a falência de uma empresa ao facto da Câmara Municipal não ter pago obras efectuadas antes de Setembro de 2005, que não estavam cabimentadas.-----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres apresentou à consideração do executivo, um assunto relacionado com o Cais de Bitetos na freguesia da Várzea do Douro, onde se tem vindo a verificar alguns dos problemas. Apresentou a questão relacionada com a iluminação e um horário de abertura da zona do cais, tendo em linha de conta a existência dos estabelecimentos que ali existem. Segundo o Senhor Vereador a iluminação pública poderia colocar um termo nos roubos e vandalismos que se tem verificado nos últimos tempos.-----

----- O Senhor Vereador perguntou para quando a apresentação de um plano de austeridade da Câmara Municipal.-----

----- O Senhor Presidente informou que com respeito e dignidade, na sua qualidade de Presidente da Câmara Municipal responde a todos os Vereadores do Executivo.-----

----- Informou então o seguinte, sobre a questão do processo que suscitou de licenciamento de obras em Alpendorada, que o mesmo se encontra à disposição



do Senhor Vereador para consulta, podendo confrontar os técnicos que acompanham o processo, esclarecendo todas as dúvidas e que o mesmo pode suscitar. -----

----- Informou ainda, que no que concerne às obras de supressão das passagens de nível, que hoje voltaria a agir em conformidade, pois aquelas obras são de extrema importância para o Marco de Canaveses e para todos os cidadãos. Sobre a questão informou ainda que os proprietários dos terrenos à época colocaram uma providência cautelar em Tribunal, ao qual não foi dado provimento judicial, o que de alguma forma prova a razão que assiste ao Município do Marco de Canaveses.-----

----- Informou ainda o Senhor Presidente que a Câmara Municipal que tomou posse em 28 de Outubro de 2005, não se sente de forma alguma responsável pela falência de qualquer empresa, nem pode ser responsabilizado por obras que não estavam devidamente cabimentadas. Apesar de a Câmara Municipal querer honrar os compromissos, mas a realidade é que não há dinheiro, porque embora tenha sido solicitada autorização para a contratação excepcional de um novo empréstimo, precisamente para pagar obras e serviços efectuados sem cabimentação no mandato do Senhor Ferreira Torres até Outubro de 2005.-----

----- Informou ainda o Senhor Presidente que o Senhor Vereador quando afirma que tem todo o orgulho do seu exercício enquanto Presidente da Câmara, mas na realidade, devia ter vergonha devido à pesada herança que deixou, hipotecando o futuro do concelho do Marco de Canaveses pelo menos por uma geração.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda que o Senhor Vereador deixou um concurso para a construção de uma central de camionagem, no centro da cidade,



em que o próprio Tribunal de Contas contactou a Câmara Municipal no início do nosso primeiro mandato referindo que aquele processo concursal estava eivado de ilegalidades e como tal era de todo impossível dar o respectivo visto.-----

-----Na campanha eleitoral para as Eleições Autárquicas de 2005 defendemos a construção de uma central de transportes junto à estação do Marco de Canaveses, que com a modernização desta teríamos assim uma estação intermodal, que permitisse uma maior comodidade e mobilidade, a todos aqueles que utilizam quer o caminho-de-ferro, quer o próprio serviço de transportes rodoviários.-----

----- Lamentou ainda o Senhor Presidente que o Senhor Vereador tivesse demolido o Cineteatro Alameda, e que a Câmara Municipal ainda tenha que pagar mais de dois milhões de euros, de que a Efimóveis tenha efectuado uma penhora de cerca de um milhão e duzentos mil euros sobre o IMI, em Maio passado, que muita falta faz aos cofres da autarquia. Lamentou uma vez mais o Senhor Presidente que a Câmara Municipal esteja muito condicionada por actos e decisões errados praticados ao tempo da presidência do Senhor Ferreira Torres, que não permitem realizar e empreender projectos e obras do actual executivo para desenvolver o Marco de Canaveses e o bem comum dos Marcoenses.- -----

----- Sobre a questão do Cais de Bitetos, a Câmara Municipal tem trabalhado num projecto que tem valorizado o espaço. Lamentavelmente tem vindo a público alguns actos de vandalismo que têm sido praticados na zona. Informou que a própria Policia Municipal já reuniu com a GNR de Alpendorada e a informação é que não há registo de qualquer queixa no posto da GNR de Alpendorada e Matos.-----



----- O Senhor Presidente informou que a Câmara Municipal está a trabalhar um conjunto de medidas de contenção e austeridade para o próximo ano, que enformarão a proposta de Orçamento e Plano de actividades para 2011. Lembrou que, infelizmente, a crise é um facto no nosso País e que agrava ainda mais a situação financeira, já de si muito difícil, do Município. Informou ainda o Senhor Presidente que a Câmara Municipal e a maioria actual tem consciência social e lembrou que a acção social escolar foi lançada em 2006, e que esta Câmara Municipal tem vindo a ajudar muitos cidadãos e famílias carenciadas do Município.-----

----- O Senhor Vice-presidente lamentou os impropérios do Senhor Vereador Ferreira Torres. Lembrou que no plano político as opiniões devem ser respeitadas, mas não pode admitir termos inadmissíveis atentatórios da sua dignidade pessoal. Solicitou ainda que se o Senhor Vereador Ferreira Torres tem razões e questões objectivas as deve apresentar e não deve fazer insinuações.--

----- O Senhor Vereador Artur Melo solicitou a palavra para informar que achava que não havia condições para continuar a reunião, pelo que solicitava a interrupção da reunião, adiando a mesma, informando que se a mesma não for interrompida, se irá ausentar em solidariedade com o Vice-presidente, após os termos ofensivos utilizados pelo Senhor Vereador Ferreira Torres, quando se dirigiu ao Senhor Vice-presidente.-----

----- O Senhor Presidente informou que a reunião iria continuar de acordo com a vontade dos demais Vereadores, lamentando a postura do Senhor Vereador Dr. Artur Melo, que considerou que estava a fazer um número político, pelo simples facto de esta não ser a primeira vez que o Senhor Vereador Ferreira Torres,



infelizmente, utiliza termos ofensivos em relação a si e a outros Vereadores, e que anteriormente não mereceram qualquer atitude crítica e de reprovação por parte do Senhor Vereador Dr. Artur Melo.-----

----- De seguida, o Vereador Artur Melo, ausentou-se da reunião.-----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres solicitou a palavra para explicar o seu modo de agir e informou sobre aquilo que conhecia sobre o processo de licenciamento das bombas de gasolina na designada variante - Av. dos Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses.-----

----- O Senhor Presidente lamentou uma vez mais a postura do Senhor Vereador Ferreira Torres, que lança acusações infundamentadas, e que depois pelas justificações que dá, até parece que até nem foi este quem lançou as acusações.-----

----- Como mais nenhum Vereador solicitou a palavra, o Senhor Presidente propôs que se passasse à ordem de trabalhos:-----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

1. Aprovação da acta da reunião do dia 23 de Setembro de 2010.-----

RETIRADO DA ORDEM DE TRABALHOS. -----

2. Balancete de Tesouraria de 27/Outubro/2010. Foi apreciado o balancete de tesouraria de vinte e sete de Outubro de dois mil e dez, onde se constatou que havia um saldo de 1.342.870,22 € (um milhão trezentos e quarenta e dois mil e oitocentos e setenta euros e vinte e dois cêntimos) de Operações Orçamentais e 959.755,30 € (novecentos e cinquenta e nove mil e setecentos e cinquenta e cinco euros e trinta cêntimos) de Operações Não Orçamentais.-----

3. Alteração nº. 11 ao Orçamento e nº 10 às Grandes Opções do Plano para o



Ano Económico de 2010. **Ratificação.** Presente informação do Departamento de Administração Geral e Finanças.-----

Deliberado por maioria, com a abstenção dos Vereadores do MCFT ratificar a alteração orçamental mencionada. -----

4. Auditoria Financeira à Junta de Freguesia de Torrão. Presente Relatório do Revisor Oficial de Contas.-----

Tomado Conhecimento.-----

5. Alteração ao Regulamento do Conselho Municipal da Juventude. Presente proposta de alteração.-----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. À Assembleia Municipal.-----

6. Protocolo de Apoio entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Fábrica de Igreja Paroquial de Sande para a atribuição de uma comparticipação de €22.444,00 (vinte e dois mil e quatrocentos e quarenta e quatro euros), para o fornecimento e aplicação de caixilharia, janelas e portas em PVC no edifício do Centro Paroquial de Sande. Presente o Protocolo mencionado.-----

Deliberado por unanimidade autorizar a celebração do protocolo mencionado dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----

7. Protocolo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e o Rancho Folclórico de Quintã, para utilização do antigo Jardim-de-infância de Quintã em Soalhães. Presente o Protocolo mencionado.-----

Deliberado por unanimidade autorizar a celebração do protocolo mencionado dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal



para assinatura do mesmo.-----

8. Protocolo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e o Grupo de Danças e Cantares de Soalhães, para utilização do edifício da Escola Básica do 1º Ciclo de Bouças em Soalhães. Presente o Protocolo mencionado.-----

Deliberado por unanimidade autorizar a celebração do protocolo mencionado dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----

9. Protocolo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Penha Longa, para utilização do Edifício do Jardim-de-infância dos Barreiros. Presente o Protocolo mencionado.-----

Deliberado por unanimidade autorizar a celebração do protocolo mencionado dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----

10. Rectificação do Aviso n.º 20990/2010, publicado no D.R. 2ª série, n.º 204, de 20 de Outubro, relativo ao procedimento concursal para preenchimento de dois postos de trabalho de técnico superior (psicologia), na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado. Presente informação do Chefe de Divisão do Gabinete Jurídico.-----

11. Deliberado por unanimidade autorizar a rectificação do Aviso n.º 20990/2010, publicado no D.R. 2ª série, n.º 204, de 20 de Outubro, nos termos propostos.-----

-----**PERÍODO PÚBLICO**-----

----- No final do período de discussão e votação da ordem do dia, o Senhor Presidente, deu a palavra aos Munícipes presentes da sala que desejassem



intervir. -----

-----Pedi a palavra o Senhor António Branco agradecendo à Câmara Municipal a reparação efectuada junto às Bombas de Gasolina em Tuias e se era possível melhorar a limpeza junto à ponte.-----

-----Respondeu o Sr. Presidente referindo que os serviços iriam ter em conta o apontamento do Sr. Branco relativo à limpeza junto à ponte.-----

APROVAÇÃO DE ACTA EM MINUTA

E nada mais havendo a tratar, quando era 19 horas e trinta e quatro minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 92º da Lei 169/99, na sua redacção actualizada. E eu, Manuel Augusto da Silva Rocha, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal, a subscrevi e assino. -----

Manuel Augusto da Silva Rocha

O Presidente da Câmara Municipal

Manuel Moreira

-----Dr. Manuel Moreira -----

